

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Jean Piaget



Trabalho realizado por:
-Andreia Esteves – nº 4

12ºA

JEAN PIAGET

- **Jean William Fritz Piaget** nasceu a 9 de Agosto de 1896 em Neuchâtel e faleceu a 16 de Setembro de 1980 em Genebra.
- Estudou inicialmente Biologia, na Suíça, e posteriormente dedicou-se à área da Psicologia, Epistemologia e Educação.
- Foi professor de Psicologia na Universidade de Genebra de 1929 a 1954, tornando-se mundialmente reconhecido pela sua revolução epistemológica.
- Durante a sua vida, Piaget escreveu mais de cinquenta livros e diversas centenas de artigos.
- Foi considerado o maior expoente do estudo do desenvolvimento cognitivo.

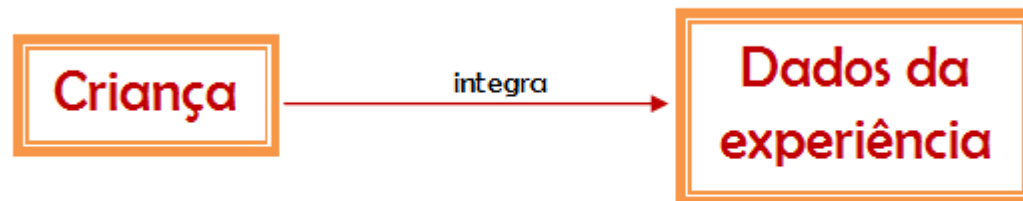


TEORIA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Através da minuciosa observação do comportamento dos seus filhos e principalmente de outras crianças, Piaget impulsionou a Teoria do Desenvolvimento Cognitivo, onde defende que o conhecimento não é inato nem empirista (nem tudo provém do meio).

Segundo Piaget, a criança vai fazendo uma adaptação ao meio envolvente por meio de dois processos:

- Assimilação



○ Acomodação



Para que ocorra um desenvolvimento intelectual progressivo tem que haver um equilíbrio entre a assimilação e a acomodação. Este equilíbrio é designado por coordenação ou equilibração.

Para desenvolver esta teoria, Piaget propôs a existência de quatro estádios de desenvolvimento cognitivo no ser humano: estágio sensório-motor, estágio pré-operatório, estágio das operações concretas e estágio das operações formais.



FACTORES DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

- Hereditariedade (maturação interna);
- Experiência física (acção dos objectos);
- Transmissão social (educação);
- Equilibração.



ESTÁDIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

o Estádio sensório-motor (até aos 2 anos)

Este estágio é caracterizado pela acção (anterior à linguagem e ao pensamento), ou seja, a criança serve-se de percepções e movimentos para interagir com o meio (ex's.: sacudir, balançar, esfregar, etc.).

A criança nasce com reflexos e actividades espontâneas e vai evoluindo devido ao confronto com as experiências do mundo envolvente, assimilando as situações por repetição.

Ao longo deste estágio, os esquemas de acção vão-se coordenando entre si, adquirindo a permanência do objecto (a criança passa a compreender que um objecto existe mesmo quando não está a olhar para ele).





○ Estádio pré-operatório (2 – 7 anos)

O que marca a entrada neste estágio é o aparecimento da capacidade de criar símbolos que representem os objectos e de lidar mentalmente com eles (ex's.: linguagem, imagem mental, jogo simbólico, desenho, etc).

Neste estágio, os esquemas de acção começam a ser substituídos por esquemas de representação, o que indica o início do pensamento, que ainda não é reversível.

A característica predominante neste estágio é o egocentrismo.



Este estágio engloba dois subestágios:

- Pensamento pré-conceitual (2 – 4 anos)

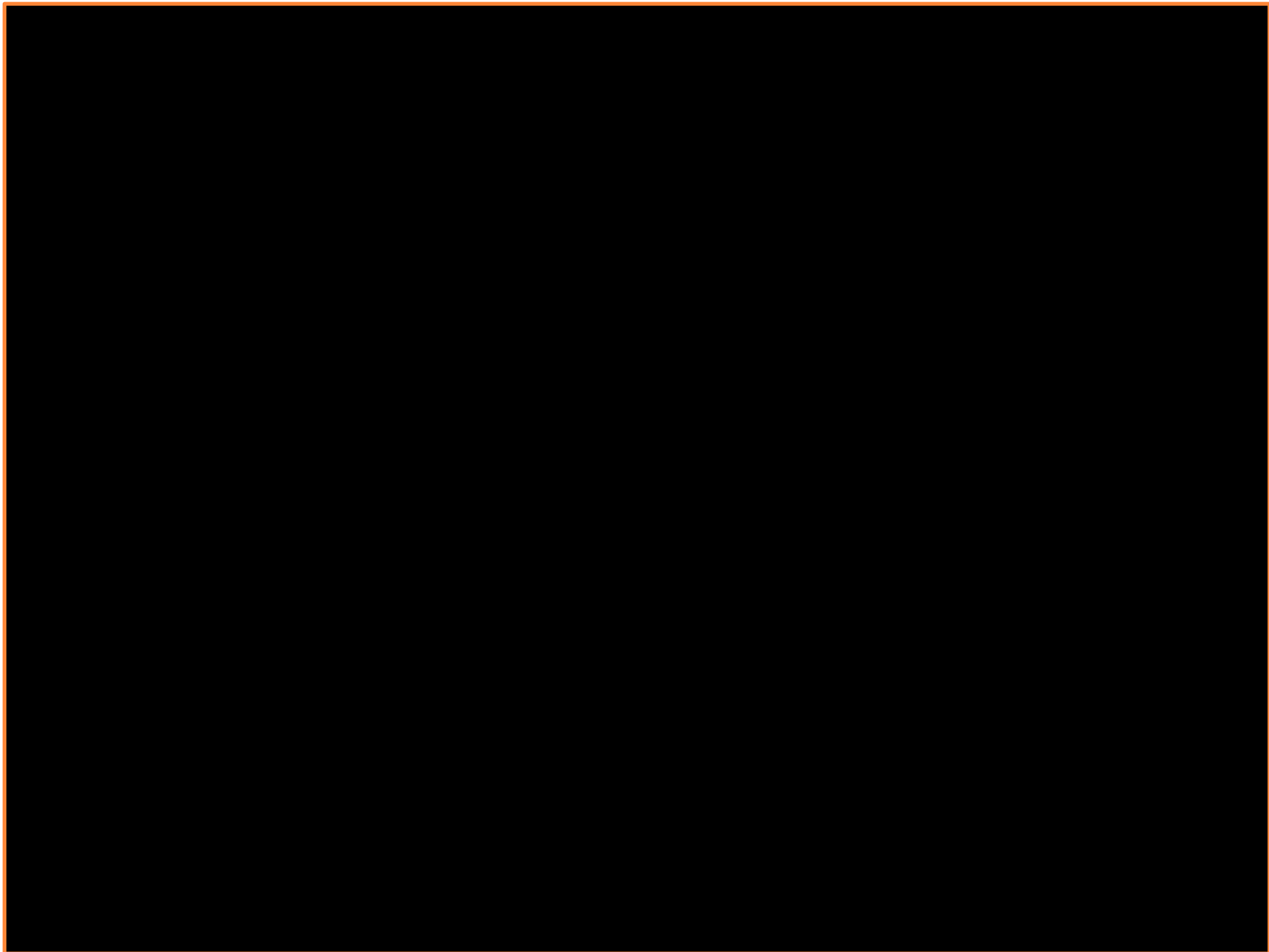
Neste subestágio domina o pensamento mágico, onde todos os desejos se tornam realidade; o pensamento da criança é global e confuso.

As principais características deste subestágio são o animismo, o realismo, o finalismo e o artificialismo.

- Pensamento intuitivo (4 – 7 anos)

Neste subestágio a criança já consegue solucionar alguns problemas mas ainda não tem noção da conservação de substância.





○ Estádio das operações concretas (7 – 11 anos)

Neste estágio a criança já é capaz de operar, ou seja, está apta para executar interior e mentalmente as acções.

A partir deste estágio, a criança já consegue ordenar objectos segundo critérios de diferença (seriação), organizar objectos segundo um critério de semelhança (classificação), já tem a noção de número (enumeração) e já compreendem a conservação da matéria.

A característica essencial das operações é a reversibilidade.

Nesta fase o pensamento ainda não é capaz de se exercer sobre situações traduzidas por enunciados verbais.





○ Estádio das operações formais (11 – 15 anos)

Este estágio caracteriza-se pelo aparecimento de um pensamento abstracto, lógico e formal e pelo exercício de raciocínios hipotético-dedutivos.

A partir deste estágio, o adolescente já é capaz de raciocinar sobre hipóteses abstractas, ou seja, sobre preposições enunciadas verbalmente ou por meio de outros símbolos, sendo também capaz de formular hipóteses para resolver problemas, começa a exercitar ideias no campo do possível e pensa no pensamento.

São estas capacidades que vão permitir definir conceitos e valores, assim como estudar determinados conteúdos escolares.





GLOSSÁRIO

Assimilação – Processo de integração dos dados da experiência nas estruturas do sujeito.

Acomodação – Modificação das estruturas do sujeito para se adaptar aos novos elementos provenientes do meio.

Equilibração – Processo que se desenrola entre a assimilação e a acomodação para que ocorra o desenvolvimento intelectual progressivo.

Egocentrismo – Característica que define personalidades que consideram que tudo gira à sua volta.

Animismo – Atribuição de emoções e pensamentos a objectos inanimados.

Realismo – A criança constrói a sua realidade, materializando as suas fantasias.

Finalismo – As acções interessam pelos resultados práticos; as crianças tentam saber a finalidade das coisas (“para quê?”).

Artificialismo – Explicação dos fenómenos naturais como se fossem feitos especialmente para os satisfazer.

